

A CONTABILIDADE COMO PRINCIPAL FERRAMENTA PARA A GESTÃO FINANCEIRA NAS PEQUENAS EMPRESAS

CAMINHA, Gabrielle Acosta¹
e-mail: gabrielle.ac@hotmail.com
GONÇALVES, Juliélen Cavalheiro¹
e-mail: juju-cavalheiro@gmail.com
REMONATO, Leandro¹
e-mail: leremonato@hotmail.com
DUTRA, Olinda Gonçalves¹
e-mail: olinda-dutra@hotmail.com
AGUIAR, Thamires Alexsandra Machado¹
e-mail: thamirescaic@hotmail.com
KAUP, Dirnei Saggiono²
e-mail: dirneiks@yahoo.com.br
ÁVILA, Francine Nunes²
e-mail: avila.francine@gmail.com
FAGUNDES, José Paulo²
e-mail: josepaulo@unipampa.edu.br
BITTENCOURT, Patrícia Xavier²
e-mail: direito.bg@ideau.com.br
PEREIRA, Sittoni Marcus Vinícius²
e-mail: contabeis.bg@ideau.com.br

¹ Discentes do Curso de Ciências Contábeis, Nível IV 2017/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

² Docentes do Curso de Ciências Contábeis, Nível IV 2017/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

RESUMO: Uma gestão financeira bem elaborada torna-se indispensável para que essas empresas possam seguir crescendo de forma rentável e competitiva. Por isso, a figura de um contador competente é de suma importância para auxiliar o gestor, pois, a contabilidade gerencial é uma ferramenta tão necessária que sem ela torna-se praticamente impossível a administração correta de tais empresas. Assim, o presente trabalho tem como objetivo geral identificar os controles financeiros, utilização de técnicas de gestão financeira, comparando o que foi apresentado teoricamente com a opinião de um profissional contábil e dos gestores das empresas e sua prática empresarial. O planejamento financeiro é um dos aspectos mais importantes da empresa, porque fornece as diretrizes para orientar, coordenar e controlar as decisões dos contadores e administradores para atingir os objetivos econômicos. O profissional contábil, trabalha sempre em parceria com o administrador, juntos eles planejam, gerenciam, fiscalizam as contas, matem os contratos sempre válidos e os impostos sempre pagos. E também a Responsabilidade Social é o comprometimento dos empresários em contribuir para o desenvolvimento econômico, simultaneamente, oferecendo melhor qualidade de vida aos empregados e seus familiares, da comunidade como um todo. Visando a importância da busca por resultados positivos, a qualidade de vida e seus respectivos direitos no âmbito empresarial.

Palavras-chave: Gestão Financeira, Planejamento, Responsabilidade Social.

ABSTRACT: Well-designed financial management is essential if these companies are to continue to grow in a profitable and competitive way. Therefore, the figure of a competent accountant is of paramount importance to assist the manager, since, the managerial accounting is a necessary tool that without it becomes practically impossible the correct administration of such companies. Thus, the present work has as general objective to identify the financial controls, the use of financial management techniques, comparing what was theoretically presented with the opinion of an accounting professional and of the companies' getters and their business practice. Financial planning is one of the most important aspects of the company because it provides the guidelines for guiding, coordinating and controlling the decisions of accountants and managers to achieve

economic goals. The accounting professional, always works in partnership with the administrator, together they plan, manage, supervise the accounts, kill the always valid contracts and the taxes always paid. And Social Responsibility is also the commitment of entrepreneurs to contribute to economic development, simultaneously offering better quality of life to employees and their families, the community as a whole. Aiming at the importance of the search for positive results, the quality of life and their respective rights in the business scope.

Keywords: Financial Management, Planning, Social Responsibility.

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

As micro e pequenas empresas têm conquistado um papel fundamental na economia do país, esse crescimento influencia significativamente na geração de renda e oportunidades para a população economicamente ativa do Brasil.

Segundo o Presidente do Sebrae, Luiz Barretto, as cerca de 9 milhões de micro e pequenas empresas existentes juntas representam 27% do PIB, um resultado que vem crescendo constantemente nos últimos anos.

“O empreendedorismo vem crescendo muito no Brasil nos últimos anos e é fundamental que cresça não apenas a quantidade de empresas, mas a participação delas na economia”, afirma Barretto (2014).

Uma gestão financeira bem elaborada torna-se indispensável para que essas empresas possam seguir crescendo de forma rentável e competitiva. Por isso, a figura de um contador competente é de suma importância para auxiliar o gestor, pois, a contabilidade gerencial é uma ferramenta tão necessária que sem ela torna-se praticamente impossível a administração correta de tais empresas.

Muitos gestores de micro e pequenas empresas realizam investimentos sem conhecerem a importância da necessidade de um planejamento financeiro adequado para se manterem no mercado, o que, conseqüentemente, acaba gerando a mortalidade precoce de muitas destas empresas.

A administração financeira trata da gestão dos recursos financeiros da empresa, integra todo o trabalho ligado à obtenção, utilização e controle dos recursos financeiros, se refere à tomada de decisão, feita pelo administrador através do resultado do trabalho de um contador.

O profissional contábil é responsável por desenvolver e fornecer dados para avaliar o desempenho da empresa, apurar sua situação financeira com o desenvolvimento de demonstrativos de resultado do exercício (DREs), balanços patrimoniais, fluxos de caixa, apuração dos impostos, entre outros.

A gestão financeira é o alicerce mais importante para o crescimento de qualquer organização, desde o momento de sua abertura como forma de planejamento para atingir resultados a curto e longo prazo, como também para a empresa conseguir manter-se no mercado.

Ainda com dados do SEBRAE (2007): "A mortalidade precoce das micro e pequenas empresas (MPE) que era de 49,4% em dois anos passou para 22%, atribuída esta redução a "maior qualidade empresarial" e ao ambiente econômico brasileiro."

Assim, o presente trabalho tem como objetivo geral identificar os controles financeiros, utilização de técnicas de gestão financeira, comparando o que foi apresentado teoricamente com a opinião de um profissional contábil e dos gestores das empresas e sua prática empresarial.

2 DESENVOLVIMENTO

Referencial Teórico

O termo Responsabilidade Social não é novo, em 1920 já se trabalhava a ideia das empresas participarem do bem-estar coletivo. Com o crescimento das grandes indústrias não foi possível evitar danos à qualidade de vida do homem e ao meio ambiente. A sociedade começou a pressionar as empresas, organizações não governamentais e o governo a assumirem a responsabilidade e solucionar os problemas causados pela implantação e atividade das indústrias.

Emerson Kapaz (2004) coloca que:

Responsabilidade Social nas empresas significa uma visão empreendedora mais preocupada com o entorno social em que a empresa está inserida, ou seja, sem deixar de se preocupar com a necessidade de geração de lucro, mas colocando-o não como um fim em si mesmo, mas sim como um meio para se atingir um desenvolvimento sustentável e com mais qualidade de vida.

A Responsabilidade Social é o comprometimento dos empresários em contribuir para o desenvolvimento econômico, simultaneamente, oferecendo melhor qualidade de vida aos empregados e seus familiares, da comunidade como um todo. Com isso a Responsabilidade Social vem com uma expressão de uma postura ética comprometida com o resgate da cidadania, na busca do bem-estar público.

Para Ashley (2002):

Responsabilidade social pode ser definida como o compromisso que uma organização deve ter para com a sociedade, expresso por meio de atos e atitudes que a afetem positivamente, [...] agindo proativamente e coerentemente no que tange a

seu papel específico na sociedade e a sua prestação de contas para com ela. A organização [...] assume obrigações de caráter moral, além das estabelecidas em lei, mesmo que não diretamente vinculadas a suas atividades, mas que possam contribuir para o desenvolvimento sustentável dos povos.

O compromisso das empresas, mesmo as de pequeno porte, com a responsabilidade social é tão benéfica para a sociedade quanto para a empresa em si, pois, pode ser considerada para o administrador uma importante ferramenta de "marketing social". Este recurso está sendo uma maneira inteligente das empresas promoverem o reconhecimento, desde que elas realmente tenham feito os atos sociais, e não apenas o marketing sem realizar os projetos, beneficiando empresa e sociedade como um todo.

O planejamento financeiro é um dos aspectos mais importantes da empresa, porque fornece as diretrizes para orientar, coordenar e controlar as decisões dos contadores e administradores para atingir os objetivos econômicos.

As interações que permanece no dia a dia das pessoas físicas e jurídicas são regidas por leis, isso se enquadra tanto para uma simples venda no comércio, como também na relação das empresas com seus colaboradores. Estas devem estar atualizadas da parte jurídica, pois é tão necessário quanto à assessoria de um contador.

A Constituição Federal de 1988 prevê em seu artigo 170, como princípios gerais da ordem econômica, e em especial o inciso IX, o tratamento favorecido para empresas de pequeno porte e tratamento jurídico diferenciado para as microempresas, no intuito de promover o seu desenvolvimento econômico e incentivar o seu cumprimento das obrigações tributárias, administrativas, cíveis, creditícias e trabalhistas, para que se evite o informalismo das mesmas e para que se promova a justiça social.

A forma de relações de trabalho vem sofrendo diversas e significativas mudanças no decorrer da história. É importante que haja uma flexibilização das normas trabalhistas, para que assim estas sejam ambientadas à situação particular de tais empresas e que traga benefícios para ambas as partes, para que com isso não haja um descumprimento do Direito do Trabalho, e que sempre seja mantido o princípio protetivo em favor do colaborador.

A Lei Complementar n. 123 de 2006 estabelece que, para ser considerada microempresa, deve auferir uma receita-bruta anual de até R\$360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais), o que corresponde a uma média de R\$30.000,00 (trinta mil reais) mensais.

O profissional contábil, trabalha sempre em parceria com o administrador, juntos eles planejam, gerenciam, fiscalizam as contas, matem os contratos sempre válidos e os impostos

sempre pagos. Também é responsabilidade do contador apresentar os DREs, balanços patrimoniais, entre outros relatórios indispensáveis para uma correta administração.

Conforme afirma J.Folador (2015, p. 14):

O contador deve organizar todas as ações para o cálculo dos diversos tributos inerentes à atividade empresarial tendo como base as legislações vigentes, sendo um suporte não só para a fiscalização, mas também para informar ao empresário sobre a estrutura e condições financeiras da própria empresa.

Hoje em dia, não só existe poupança apenas para a pessoa física, a aplicação também poderá ser feita por empresas.

Com um CNPJ, abre a possibilidade para abrir uma conta poupança para criar um fundo para emergência. Muitas empresas ainda enfrentam problemas financeiros por não fazerem uma reserva, algumas até acham que não necessita certa reserva, mas é comprovado que se a empresa investir em alguma poupança, sua vida torna-se mais tranquilo e sem muitos riscos.

A poupança tem uma função essencial, que é ser um fundo monetário para ser utilizado em algum caso urgente que não tenha sido previsto antes. Ou seja, essa reserva serve para todos os motivos emergencias que poderão surgir, impedindo que seja feita dívidas, necessidade de recorrer a empréstimos ou cheque especial.

Quando não há uma organização na situação financeira da empresa, ocorrem muitos problemas, como déficit nas contas, ausência de falta de capital para investimentos e a necessidade de empréstimos bancários. Nesta situação, surge o Capital de Giro, que é a diferença entre o dinheiro que a empresa possui, e o dinheiro que está devendo. Esse Capital de Giro tem a função de transformar algum recurso em dinheiro, isso está presente no estoque, nas contas a receber, no fluxo de caixa ou conta corrente da empresa. Sendo assim, a empresa utilizada o dinheiro de empréstimo ou de suas reservas para compra de produtos, para realizar uma venda a prazo, para não perder ela.

Metodologia

Para desenvolver o presente trabalho foi realizada uma pesquisa bibliográfica em livros e sites especializados na área, a qual possibilitou aprofundar os conhecimentos referentes ao que foi proposto no projeto teórico prático.

Também foi realizada uma pesquisa de campo, na qual aplicamos uma entrevista em algumas pequenas empresas no município de Bagé-RS e outra entrevista realizada com um contador especializado em dar assessoria contábil a empresas deste mesmo porte.

Com isso, buscou-se evidenciar a realidade da administração destas pequenas empresas em contra partida com a visão de um profissional contábil como auxiliar fundamental para estes gestores.

A entrevista realizada, teve como base 9 (nove) perguntas abertas para as empresas e 5 (cinco) para o contador. Por fim, todo material coletado foi estudado e analisado a fim de responder a atual problemática do presente artigo.

3 RESULTADOS E ANÁLISE

Através dos dados obtidos foram levantados os seguintes resultados:

Com base no objetivo apresentado buscou-se esclarecer de forma simplificada como é feita a gestão em empresas de pequeno porte. Primeiramente foi perguntado para as empresas entrevistadas quem é o responsável pela administração e todas responderam que é o próprio empresário/dono.

Questionamos quais tipos de ferramentas contábeis são utilizadas para gestão das empresas, por serem empresas de pequeno porte, elas utilizam o balanço patrimonial que identifica a situação patrimonial da empresa em um certo momento, a demonstração de resultado que permite ao gestor analisar se a empresa obteve lucro ou prejuízo e o demonstrativo de fluxo de caixa para o devido controle da movimentação de recursos da empresa. Que mesmo sendo de forma simplificada, levando-se em consideração a pequena movimentação financeira da Empresa de pequeno porte, podem fornecer informações que serão de grande importância nas tomadas de decisão.

Na busca de um entendimento mais amplo do assunto, perguntamos ao contador quais os regimes tributários que as empresas podem optar no Brasil e qual o mais adequado para as empresas deste porte, ele respondeu que existem os seguintes regimes tributários: Simples Nacional, Lucro Presumido, Lucro Real e Arbitrário. E o regime mais adequado para este tipo de empresa é o Simples Nacional, pois, possibilita o pagamento de menor imposto inicialmente.

Salientou ainda que isto sirva somente para as empresas que já vão gerar rentabilidade e não necessitam de investimento no seu ativo para a sua atividade.

Após, foi questionado para as empresas qual o regime em que elas estão enquadradas, das quatro empresas todas são optante do Simples Nacional. Então para ter uma noção clara em relação ao faturamento questionamos ao profissional contábil qual o limite de faturamento anual para uma empresa optante do regime Simples Nacional, ele respondeu que o limite máximo é até R\$ 3.600.000,00. Já as empresas entrevistadas, faturam em média por ano R\$ 240.000,00, R\$ 480.000,00, R\$ 280.000,00 e R\$ 360.000,00.

Por ultimo foi perguntado ao contador qual a maior dificuldade na hora de dar suporte ao administrador de uma pequena empresa. Para ele é fazer entender o princípio da entidade, ou seja, o dinheiro da empresa é diferente do dinheiro da pessoa física.

Conforme esclarece Fabretti: "Entre os princípios contábeis, um dos mais importantes é o da entidade, pelo qual a pessoa jurídica e seu patrimônio devem ser tratados de forma distinta das pessoas físicas ou jurídicas de seus proprietários e seus respectivos patrimônios particulares."

O contador entrevistado esclareceu que os erros mais frequentes cometidos pelos gestores destas organizações é retirar demasiadamente dinheiro do caixa da empresa. Relatou também que na maioria das vezes a empresa tem saúde financeira, mas seus administradores/empresários gastam sem ter nenhum controle financeiro.

Para as empresas entrevistadas, ainda foi questionado quantos funcionários elas possuem e se estas contêm alguma causa trabalhista. Das quatro, apenas duas possuem funcionários, uma delas possui 8 (oito) e a outra 40 (quarenta), já as outras duas trabalham somente os próprios empresários. Em relação a causas trabalhistas, apenas a que tem 40 (quarenta) funcionários possui uma causa.

Por fim, na entrevista com as empresas perguntou-se em relação a participação em algum programa de responsabilidade ética e/ou social. Todas responderam que não participam de nenhum projeto deste tipo, fato que deixou claro a falta de conhecimento da importância deste contexto para os respectivos administradores.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da pesquisa realizada evidenciou-se que as empresas de pequeno porte têm normalmente como gestor o próprio dono e também para com isso reduzirem as despesas do

exercício. Conforme a sua rentabilidade anual as mesmas fazem parte do regime tributário do simples nacional.

Com base nos dados apresentados, entende-se que é de suma importância fazer a correta separação do dinheiro pessoa física para a pessoa jurídica, por que normalmente as pessoas fazem retiradas indevidas do capital da empresa, prejudicando indiretamente o patrimônio da organização.

Também tem de ser levada em consideração a defasagem da empresa que pode acontecer quando se tem problemas jurídicos, e no caso patrão x funcionário o mesmo na maioria das vezes tem razão.

Outro aspecto importante, porem não trabalhado nas empresas entrevistadas é a responsabilidade social, nesses casos por falta do conhecimento que esta prática agrega a organização, entretando se sabe que estes fatores além de valorizar a empresa faz um elo entre toda a comunidade e empresários, fazendo com que a instituição tenha uma imagem saudável perante a sociedade.

Conclui-se que para haver uma boa gestão é preciso existir integridade de ambas as partes, por que para o sucesso de uma empresa é necessário à dedicação mutua, isso envolve empresários, colaboradores, comunidade e agir eticamente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição, 1988. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal; 1988.

Emerson Kapaz (revista FAE BUSINESS, 2004).

FUNÇÃO DO CONTADOR. Disponível em:

<http://www.jfolador.com.br/blog/qual-funcao-contador/>. Acesso em: 21 mai. 2017.

FABRETTI, L.C. **Contabilidade Tributária**. São Paulo: Atlas S.A., 2014.

IMPORTANCIA DAGESTAO FINANCEIRA. Disponível em:

<http://www.administradores.com.br/artigos/marketing/a-importancia-da-gestao-financeira-em-tempos-de- crise/34270/>. Acesso em: 22 abr. 2017.

MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. Disponível em:

<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/mt/noticias/micro-e-pequenas-empresas->

geram-27-do-pib-do-brasil,ad0fc70646467410VgnVCM2000003c74010aRCRD. Acesso em: 21 abr. 2017.

MORTALIDADE EMPRESARIAL. Disponível em:

https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/estudos_pesquisas/taxa-de-sobrevivencia-das-empresas-no-brasildestaque15,01e9f925817b3410VgnVCM2000003c74010aRCRD. Acesso em: 23 abr. 2017.

APÊNDICE

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DO ALTO URUGUAI
FACULDADES IDEAU
CIÊNCIAS CONTÁBEIS – NÍVEL V

Projeto Curso de Aperfeiçoamento Teórico – Prático

Este projeto tem como finalidade oportunizar o aluno a associar teoria e prática. Neste específico, pretende-se fazer um diagnóstico do mercado de atuação do Bacharel em Ciências Contábeis.

Entende-se que a possibilidade de corresponder aos anseios do mercado de trabalho e da sociedade como um todo, assim reportando-se à formação dada a este profissional, passa pela formação dada aos profissionais nos bancos escolares. A graduação precisa prepará-los para enfrentar as adversidades do mundo empresarial e social correspondente e até mesmo antecipando-se às exigências dos mesmos.

Diante disso, os alunos e professores do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade IDEAU – Bagé, tendo como base de desenvolvimento de teoria e prática, propõe este trabalho, que vem atender a certa demanda de profissionais preparando-os para realidade do mercado.

**Questionário: A Contabilidade como Principal Ferramenta para a Gestão
Financeira nas Pequenas Empresas.**

1. Quem é o responsável pela administração financeira da sua empresa?
2. Quais tipos de ferramentas contábeis são utilizadas para gestão das empresas?
3. Qual o faturamento anual da empresa?
4. Em qual regime tributário a empresa se enquadra?
5. A empresa possui participação no capital social de outra organização?
6. A empresa possui algum tipo de aplicação financeira (poupança, ações, etc)?
7. Quantos funcionários e qual a situação contratual de cada um deles na empresa (carteira assinada, estágio, jovem aprendiz, etc.)?
8. A empresa possui alguma causa trabalhista?
9. A empresa tem participação em algum programa de responsabilidade ética ou/e social?

**INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DO ALTO URUGUAI
FACULDADES IDEAU
CIÊNCIAS CONTÁBEIS – NÍVEL V**

Projeto Curso de Aperfeiçoamento Teórico – Prático

Este projeto tem como finalidade oportunizar o aluno a associar teoria e prática. Neste específico, pretende-se fazer um diagnóstico do mercado de atuação do Bacharel em Ciências Contábeis.

Entende-se que a possibilidade de corresponder aos anseios do mercado de trabalho e da sociedade como um todo, assim reportando-se à formação dada a este profissional, passa pela formação dada aos profissionais nos bancos escolares. A graduação precisa prepará-los para enfrentar as adversidades do mundo empresarial e social correspondente e até mesmo antecipando-se às exigências dos mesmos.

Diante disso, os alunos e professores do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade IDEAU – Bagé, tendo como base de desenvolvimento de teoria e prática, propõe este trabalho, que vem atender a certa demanda de profissionais preparando-os para realidade do mercado.

Questionário: A Contabilidade como Principal Ferramenta para a Gestão Financeira nas Pequenas Empresas.

1. Na abertura das pequenas empresas, que não possui grandes investimentos para sua atividade, qual o tipo de tributação mais adequada? Porque?
2. Quais são os regimes tributários que as empresas podem optar no Brasil?
3. Até quanto uma empresa pode faturar no ano para se enquadrar no regime Simples Nacional?
4. Qual a maior dificuldade para o contador na hora de dar suporte ao administrador de uma empresa pequena?
5. Quais são os erros mais frequentes cometidos pelos gestores dessas empresas?